Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Estrela Dalva.

Aos 30 (trinta dias) dias do mês de novembro de 2022(dois mil e vinte e dois), com início às 10:00 (dez horas), no Distrito de Água Viva - MG realizou-se Reunião Ordinária, sob a Presidência do vereador Presidente, Carlos Arthur Tonázio, estando presentes os Vereadores: Antonio Marcio Lisboa Brum, Bruno Machado Nunes, Cristian Carvalho Antunes, Ideraldo Jose Magalhães, Jose Vinicios Mello Santos, Roverso Antonio de Oliveira Queiroz , Shirlei Coutinho da Costa Garcia e Wesley Coutinho Queiroz. Estando presente também a Secretaria de Assistência Social Eliane, secretaria de Educação Fabiângela, secretaria de fazenda Lilian, procurados Jurídicos da Prefeitura Dr.Alexandre e Drª. Amanda. Ausente justificadamente o Exmo. Senhor Prefeito Municipal Diego Coutinho da Costa e Vice-Prefeito Romero Borges Bittencourt. Havendo quórum o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e a secretaria de Educação Fabiângela leu cap 4 versículo 19. EXPEDIENTE: Não houve. CORESPONDÊNCIAS DIVERSAS: Não houve. CORRESPONDÊNCIA DO LEGISLATIVO: Não houve. CORRESPONDÊNCIA DO EXECUTIVO: Não houve. ORDEM DO DIA: O Presidente Carlos Arthur abriu a sessão e declarou aberta a Audiência Pública deixando aberta a palavra para quem se inscreveu. Palavra ao Senhor Eufino Menezes: Quero falar sobre o prédio antigo da Escola que passou para a prefeitura, eu perguntaria a câmara dos vereadores aqui reunida, que projeto vocês tem para esse prédio? É um prédio que está parado já uns anos! Vereador Ideraldo:'Eu como vereador, eu penso seguinte: todas as escolas rurais que tem aqui, os proprietários as doaram ninguém vendeu para a prefeitura, hoje como todas acabaram eu pensando em mim como vereador eu devolveria aos proprietários, por quê? Amanhã pode entrar alguém e querer vender aquilo ali, aí ali vai outro morador que vai dar problema para o proprietário, mas a sua ideia aí é muito bem vinda. Eufino Menezes: A escola hoje é de quem? Quem é o responsável pela escola? Vereador Ideraldo: A escola está doada para prefeitura. Eufino Menezes: Vocês precisam tomar uma decisão, vocês vão repassar para o antigo dono ou vão fazer alguma coisa lá! Vereador Ideraldo: A ideia que o senhor deu é boa, podemos levar ao prefeito também. Vereador Antonio Márcio: A esposa do Evair foi à minha casa, logo assim que ganhei para vereador e propôs até conversar com o Prefeito em fazer daquela escola ali um grupo, igual um artesanato, trazer coisas de plantas, como uma ONG. Essa ONG viria lá do Rio de Janeiro que ela teria contato lá, só que para isso ia gerar custo, eu cheguei até comentar um dia, mas falaram que ONG não seria interessante, aí fiquei sem força para mexer, mas minha intenção com ela era montar uma ONG. Eufino Menezes: O Senhor falou em custo! O Senhor tem ideia de quanto? Vereador Antonio Márcio: Não tenho ideia de quanto gastaria através da prefeitura para dispor, para aquilo ali para beneficiar o povo de Água Viva para criar a ONG ali. Eufino Menezes: Eu vejo benefício geral, não só para o povo de Água Viva, mas no Município como um todo, nós temos um Município pobre. Problema de custo? O que eu vejo aqui acho que a prefeitura não tem problema de dinheiro hoje, em dá uma festa que gastou R$ 1.000.000,00 (um milhão) ou perto disso, não é problema financeiro! Eu gosto muito de festa, acho que todo mundo gosta, o problema da festa se gasta tanto assim, e o dia

seguinte quando a carruagem vira abobora de novo, nós não temos emprego em Estrela Dalva, nós não temos empresas em Estrela Dalva, qual é a grande empresa que tem em Estrela Dalva? Prefeitura Municipal! É ela que dá emprego para todo mundo. Nós temos que procurar sair dessa situação, atrair uma escola pra lá, fazer artesanato, criar emprego e renda, por exemplo, outro dia conversando com a moça que dirige o programa do proprietário rural, nós temos uma feira de produtores rurais que a gente não sabe qual é o dia certo, eu acho que essa feira podia se realizar toda semana, ela me disse que os comerciantes reclamam que interferem no ganho deles, mas olham, os comerciantes podem ter cinco dias para trabalhar, o produtor rural pode ter um só, pode ter domingo, será que alguém reclama com comerciante que saí daqui e vai buscar frutas e legumes em Teresópolis! Criando emprego e renda lá e o nosso Município não tem nada, isso é um caso para a câmara pensar, a câmara dos vereadores tem que trazer essa solução. Se alguém discorda, gostaria de ouvir a discordância. Presidente Carlos Arthur: Vamos constar em ata e encaminhar ao Prefeito. Vereador Ideraldo: A feirinha eu acho até válido, mas acho que uma data certa, uma vez por mês seria até mais vantajoso para o Município. Eufino Menezes: Eu digo, uma vez na semana porque feira você faz uma vez por semana. Vereador Antonio Márcio: Isso aí seu Eufino, o Senhor está de parabéns! Igual meu amigo Ideraldo acabou de falar, que Pirapetinga foi todo doado para a Prefeitura e o que aconteceu! A Prefeitura leiloou aquilo tudo e ninguém sabe aonde foi parar o dinheiro, o dinheiro foi para o cofre deles lá e desapareceu, eu sou contra doação, prefiro que continue para a população e a população ajude a cuidar daquilo ali. Eufino Menezes: A política do Brasil está uma coisa muito séria, o dinheiro ainda some há bastante tempo! Vereador Antonio Márcio: É verdade! Eufino Menezes: Mas nós temos premiado muita gente que some com dinheiro, o que é lamentável! Eu gostaria apenas de colocar esses pequenos assuntos, que os Senhores pensassem nisso sobre o prédio, sobre as feiras, o que vai se fazer lá, se vai devolver , mostrar uma atuação mais efetiva da câmara dos vereadores! Por que os senhores são importantes para o Município, o vereador que puxa a fiscalização. Presidente Carlos Arthur: Alguns pontos que não foram citados aqui, mas a câmara Municipal fez pedido do campo, foi colocada a tela, reinvindicações do ano passado, a respeito do parquinho, foi arrumado o parquinho, pedimos a arrumação da estrada, já foi pedido e estamos esperando retorno, se não for, faremos ofício novamente para ser arrumada a estrada até porque estamos com problema de cascalho, esse é o grande problema nosso hoje. Palavra a Débora: A minha reinvindicação é justamente o que o Senhor Eufino falou sobre o prédio da escola, não sou da área da educação, mas prezo muito sobre a educação. Nós temos filhos, gostaria que reformasse o prédio, sei que não daria para trazer a escola pra cá novamente por causa da demanda de alunos, profissionais, mas criar uma sala de memoria e cultura da cidade da própria escola. Uma sala que a gente pudesse fazer pesquisa com as crianças que á vezes não tem, por exemplo, uma revista, ás vezes, nem todos têm, tem a quadra, os meninos gostam de jogar futebol e ter condições das mulheres fazer atividades físicas também e uma horta comunitária para nós podermos até ensinar para as crianças a querer produzir alguma coisa, ensinar o plantio. Que podemos criar um projeto, arrecadar recursos. Presidente Carlos Arthur: Fizemos

também um pedido a respeito da capela mortuária e também estamos aguardando o Executivo. Vereador Antonio Márcio: Referido ao desejo deles, de melhorar o colégio ali, poderia fazer um requerimento agora, um projeto de Lei e já colocamos em votação e nós nove assinávamos. Presidente Carlos Arthur: Vamos fazer um ofício e encaminhar ao Executivo porque já estamos entrando no recesso. Vereador Wesley: Eu esperei todos falarem para pontuar algumas reinvindicações e quanto à reinvindicação da escola, o vereador Arthur no dia não pode estar presente, mas eu, Cristian, Ideraldo e Shirlei estiveram junto com Diego e Romero em Juiz de Fora com a assessoria do governador Zema e uma das pautas foi à ideia do nosso prefeito e do nosso pedido era o que! Era criar um centro educacional, como tem o celita hoje em Estrela, então, um dos projetos que foi solicitado ao governo do Estado é esse, nós queremos trazer pra ali um centro educacional. A gente sabe que o Município nosso, como vocês mesmo citou aqui, é um Município pequeno, a gente vive quase de FPM, o nosso fundo de participação que é basicamente que toca o Município e a gente depende hoje de que: de deputados e temos retorno do governador Zema e estamos aguardando essa pauta e uma resposta e outro projeto, que tem que é da equipe de governo do governador Zema, ele hoje ele vai aos Municípios, nós nunca tivemos governador que vai tanto aos Municípios como o Zema, e um dos projetos do Zema é o que! É trazer emprego para os Municípios, ele pediu que nós passássemos a nossa dificuldade, a nossa relação, uma cidade como Estrela, por exemplo, a gente não pode ser hipócrita de fazer uma empresa de 1000 empregos, a gente não consegue comportar, então, a ideia é essa, o próprio Zema tem feito esse elo para que traga empresa para os Municípios. Então, a gente tem entrado em contato, o Diego recebeu um convite agora do Higoreto, que é o secretário geral hoje, abaixo do Zema que manda em Minas, é o Higoreto, o Diego e Romero estiveram presentes em Chácaras em uma reunião e está para chegar coisas boas para o Município, as promessas de uma pá carregadeira que está chegando também aí, então, assim, algumas outras reinvindicações que foram feitas na reunião passada, foram os quebra-molas, o parquinho, estamos atendendo, o governo tem caminhado, a gente sabe que as pautas, chegam e são muitas até porque ficamos oito anos na inércia, então, o Município ficou oito anos parado, zero de obras, oito anos inteiramente na inércia, ou seja, é desculpa, não, a gente precisa caminhar , nós começamos a caminhar a partir de janeiro do ano passado e a gente ainda vai caminhando , algumas coisas são prioridades, a gente vai estar passando essa reinvindicação e toda a reinvindicação da população é válida, e a gente, está fazendo a cobrança como foi proposto aqui pela primeira reunião , a gente sentar ou fazer um ofício , o que for mais rápido. Eufino Menezes: Eu aprecio muito a gestão do governador Zema, eu acho ele é um homem competente de posição, mas acho que ele tem assuntos muito mais sério para tratar a nível do estado de Minas Gerais , por exemplo, vai ser uma pedra no sapato. No Governo federal agora é contra, ele apoiou o candidato que foi derrotado e o país está dividido, então, ele terá grande dificuldade de atender coisas pequenas e tem situações muito mais grave para cuidar, agradeço se ele puder olhar pra cá e dar a vocês a atenção devida para essas realizações. Tomara! Presidente Carlos Arthur: Eu respeito a sua posição eu penso da

seguinte forma também: mas como a gente atende coisas pequenas, você também atende pedido grande. Se você só pensar em atender pedido grande, os pequenos vão ficando, então só estou te dando um exemplo, outra coisa que Água Viva não tinha é atendimento médico e dentista, nessa gestão já tem. Nós sabemos que 100% você não acerta, você faz o melhor possível, sempre sabendo que pode errar o Prefeito felizmente hoje não pode estar aqui hoje, precisou sair, mas nós somos a voz do povo, eu falo o seguinte para vocês: Ele está tentando fazer o melhor sempre, você pode ter certeza que sempre, os olhos dele estão voltados para fazer o melhor, nós temos hoje uma saúde muito boa, estamos tentando dar suporte de tudo qualquer jeito em transporte , seja na educação , seja na saúde, exames, operações feitas, então, assim, volto a repetir para vocês, 100% nós vamos agradar? Não vamos agradar a todo mundo! 90% vão ficar satisfeitos e 10% não vão ficar satisfeitos. Você faz um quebra-mola aqui, o quebra-mola não ficou bom, o outro gostou, arrumou a pracinha ali, pintou uma parte a outra parte não pintou, infelizmente, vão ser essas coisas, nós não vamos conseguir agradar vocês 100%, mas nós estamos aqui justamente para ser ouvidos de vocês e ser a voz de vocês, chegar até ao Prefeito, então, todas as pessoas que se inscreveram e reivindicarão aqui hoje na ata vai ser aprovada e vai ser mandada por ofício ao Prefeito, sem vocês essa reunião aqui não funciona. Palavra ao Senhor Luiz: Sobre o quebra-mola, eu não tenho nada com o quebra-mola, aquele lá de baixo perto do Loin, foi errado, e vou te falar por quê! A pessoa quando for fazer um quebra-mola tem que ter ciência da secretaria de obras, por que aquela casa ali entra água, a casa do Zé Antônio entra água. Presidente Carlos Arthur: Aí chegou um ponto bom! A população de Água Viva é a favor que tire o quebra-mola? População respondeu: Não. Senhor Luiz: Mas a casa do moço não pode entrar água, então, não é tirar o quebra-mola, fazer um ralo ali para pegar a água pela rua. Palavra ao Aflânio: Eu sou o mais prejudicado dessa história, é a única casa que enche ali é a minha lá em casa, já encheu três vezes lá em casa, já perdi os móveis. O quebra-mola que o Luiz está reivindicando aí tem fundos, por que, mas o necessário ali até o Diego já me perguntou e na gestão anterior, eu tentei, o Bruno está aí, que era o encarregado, ele atendeu , abaixou um pouco a rua, aliviou bastante, lá em casa, e falei com Diego porque ele tem intenção de calçar ali, aí falei com ele que tem que baixar a rua para a água ir para a estrada até meu pai pediu o Antônio para abrir a cerca que o Nelo falou que ia baixar a estrada para a água não ficar empossando ali mais e correr estrada a baixo e para o lado da vargem do Antônio. Palavra ao Antonio: Como a gente vive, na zona rural, o nosso trabalho é a roça mesmo, eu tenho feito alguns pedidos sobre máquinas. Por que existe um plano que é o paque. As máquinas que vieram para a prefeitura são para servir os proprietários de preferência os pequenos proprietários. Então, acabei de saber agora pouco aí que as máquinas estão todas quebradas? Eu gostaria de perguntar a você. Presidente Carlos Arthur: Você tem árbitro de perguntar e eu de acordo com informação minha eu não sei te falar, se está ou não está, mas eu sei que as que trabalham na estrada hoje estão em conserto. Além de ter o problema do cascalho, porque como todos sabem aqui a prefeitura foi denunciada. Vereador Ideraldo: Não, temos sim. Palavra ao Antônio: mas eu sou uma pessoa diferente,

eu quero prosperidade, seja A ou B, no momento em que a pessoa foi eleita para assumir uma posição para governar o Município o que acontece! Eu acho que o povo tem que dar as mãos para que a coisa aconteça de verdade. Presidente Carlos Arthur: Sim, mas nem todo mundo pensa da forma que você pensa. Antônio: Eu, portanto, não estou fazendo crítica aqui, estou fazendo uma pergunta! Porque em 1º lugar, eu acho que o Diego está um excelente prefeito, esse é meu ponto de vista, existem algumas falhas? Existe! Mas é coisa fáceis de serem corrigidas. E a câmara de vereadores, por exemplo, são fiscalizadoras da prefeitura, como tem advogado aqui, eles sabem muito bem que existem coisas que tem que ter prioridades, por quê? O povo da roça, é um povo sofrido, pra sair daqui dias de chuva ás vezes fica difícil, então, o que eles pedem, que mantenham uma estrada boa, esgotos bem feitos são só isso. Eu acho que deveria ser uma coisa, vocês pensarem com mais seriedade na câmara Municipal pra que não aconteça, eu estou vendo gente daqui e de lá reclamando da estrada, aí me falaram a pouco tempo que tinha conseguido a saibreira com Fiinho, tinha sido liberado tudo direitinho pelo meio ambiente e você falou que foi denunciada e teve que parar. Isso aí é o mal do lugar! Porque quem vai sofrer com isso! É o povo da zona rural que precisa de saibro. Vereador Ideraldo: Inclusive a câmara está de olho nisso, nas estradas, não é só o senhor, o povo liga pra gente lá reclamando, nós levamos até o prefeito e tem 4 máquinas quebradas, inclusive ele foi para Belo Horizonte para tentar conseguir pelo menos 1, para sanar tudo isso aí, o cascalho ainda não conseguiu a liberação direito, então, não pode usar, mas estamos com 4 máquinas quebradas que não compensa arrumar 1, por exemplo, até comentei com o vereador aqui que usou ela, uma fica em R$ 110.000,00, ela custa R$ 400.000,00, então, não adianta arrumar porque vai quebrar do mesmo jeito, por que ela é fraca, mas ele já está de olho nisso e está tentando porque realmente a estrada não está transitada, a gente, sabe disso, nós vamos levar, mas ele está ciente disso. Nós temos que dar parabéns à população que vem aqui cobrar, porque o direito de vocês é esse! Tem que vim cobrar da gente mesmo e o nosso papel é fiscalizar e levar coisas de vocês para o prefeito. Igual hoje aí, teve uma pessoa de Água Viva que chegou aqui perto de mim e vou perguntar aqui ao vereador Wesley hoje que está aqui também representando o secretário de saúde, se pode se há possibilidade de fazer coleta de sangue aqui novamente, porque prejudica muita gente que ás vezes tem que ir lá fazer isso, aí demora muito tempo lá. E parabenizar o Amaro que foi o criador disso aqui, se hoje está acontecendo aqui hoje é por causa do Amaro que colocou a Lei pedindo isso aqui para vocês, então, estamos de olho em muita coisa. O prefeito deu todos os aumentos possíveis, dos professores, tem agora da enfermagem para sair, dos funcionários, ele está atento, ele faz as festas, mas está atento no teto da saúde, educação pode ter certeza e nós vamos lá cobrar, mas vocês estão de parabéns. Vereador Antonio Márcio: Teve um eleitor de Água Viva que me perguntou outro dia lá na rua, que na última reunião que nós tivemos aqui que o prefeito comentou que tinha ganhado 12 ou 16 bolsas de estudos e até hoje ninguém falou nada, como que fica? Presidente Carlos Arthur: foram 5 bolsas, duas a cada ano. Vereador Ideraldo: Presidente pede a secretária de educação para responder. Palavra à

secretária de educação Fabiângela: Primeira coisa, não foi citado que eram 16 bolsas não, durante o ano passado, nós divulgamos 4 bolsas, 2 para Feap que são oferecidas ao 3ºano do ensino médio e 2 para Unopar que é para comunidade .Todo mundo pode se inscrever, porém há uma probleminha que ás vezes as pessoas não abrem o edital, ás vezes, ligam para se informar da bolsa, as pessoas inscritas elas tem que ter no mínimo um salário e meio, então, tem que ficar de olho no edital, a gente segue a risca, as pessoas que podem participar tem que ter no mínimo um salário e meio porque é por renda per capita, então, ano passado foram 4 (2 Feap e 2 Unopar), estão ok. Agora final de ano a gente vai olhar presença, nota pra ver se está tudo ok, se as pessoas que estão fazendo, estão apitas a continuar com a bolsa e agora semana passada a comissão atendeu mais 4 bolsas (2 Feap e 2 Unopar) não vou lembrar agora quais foram os selecionados, mas foi divulgado no sait da prefeitura sim, então, hoje nós temos 8 bolsas (4 Feap e 4 Unopar) sim e pro ano que vem mais 4 se Deus quiser e 16 até o final da gestão. Vereador Wesley: 16 até o final da gestão entendeu Kéti! Vereador Antonio Márcio: Queria fazer um esclarecimento para população presidente, eu consegui de doação no Rio de Janeiro de um Temente Coronel aposentado médico de vista, me doou a clínica dele completa mesmo, de exames, cirurgia, completa, já doou para mim e já está em minhas mãos guardado, eu só precisaria que o Prefeito, ainda não conversei com ele, vou conversar com ele, achei que ele ia estar aí pra eu conversar com ele, que o prefeito cedesse uma sala para gente montar essa clínica e ele desse o médico para atender a população pelo menos 1 vez na semana ou 1 vez no mês, porque vai depender dele, dessa sala para fazer exames de vista por conta da prefeitura, eu tenho a aparelhagem toda guardada em minhas mãos, para montar dentro de Estrela Dalva uma sala, depende de uma sala. Vereador Ideraldo: Vamos fazer o que o Dr.falou: vamos fazer esse pedido tudo na próxima. Vereador Antonio Márcio: Eu vou ao gabinete dele essa semana que vem para conversar porque eu preciso de lugar para guardar essa aparelhagem. Eu preciso do médico e do local. Presidente Carlos Arthur: Precisa de oftalmologista? Vereador Antonio Márcio: Isto aí, no caso o prefeito tem que arrumar e ajudar. Presidente Carlos Arthur: Tem não, nós temos que conversar se tem disponibilidade para o fato, não podemos empurrar. Vereador Ideraldo: Até porque o Senhor pode fazer a doação da aparelhagem, mas nós não podemos exigir uma coisa que estamos criando despesa para o Município. Vereador Antonio Márcio: Doar para prefeitura eu não doou! Eu empresto a aparelhagem para a prefeitura. Vereador Ideraldo: Nós não podemos criar despesa para o Município. Palavra ao procurador jurídico da prefeitura Dr.Alexandre: Aí pelo caso, não é Lei, ele quer fazer uma doação de uma aparelhagem para a população usar. Vereador Antonio Márcio: Não, doar não, eu vou emprestar para a população e a prefeitura, porque a prefeitura amanhã, ou depois, a prefeitura pode vender essa aparelhagem, igual já houve caso em Estrela Dalva da prefeitura vender aparelho lá! Venderam até aparelho de raios-X. Presidente Carlos Arthur: Nessa gestão, não! Vereador Antonio Márcio: Nessa gestão Não! Vereador Wesley: O quê que acontece! Tem que basear em custo, por exemplo, se o aparelho, a ideia é boa, você tem o

aparelho, vai doar, mas se caso der defeito, como o aparelho está emprestado, a gente, nem pode arrumar o aparelho, porque o aparelho teoricamente seria seu e não do Município, os custos de manutenção, tem que avaliar custo médico, procedimentos. Vereador Antonio Márcio: Se eu tivesse condições, eu alugaria uma sala e pagava o médico do meu bolso! Presidente Carlos Arthur: Isso é todo mundo. Vereador Antonio Márcio: Agora, se eu achar um médico que queira trabalhar só a troco da venda dos óculos, eu empresto a aparelhagem pra ele, ele vem dá a consulta, faz os exames e a única coisa que ele vai entrar e com o convênio, com a clínica e vender óculos, aí não vou depender da prefeitura! Vereador Ideraldo: Mas tem despesa. Vereador Antonio Márcio: Não tem despesa, o médico mesmo vai se bancar! Vai atender particular! Vereador Wesley: qualquer procedimento tem despesa. Presidente Carlos Arthur: Gostaria de agradecer vocês pela empatia, pelo acolhimento, pelos 2 anos que estou aqui a frente do Poder Legislativo e que ano que vem possamos estar aqui novamente com saúde, e estarmos aqui para debater novos temas, novos problemas, e também elogiar, não só criticar, porque nós temos também muitas coisas que foram feitas de bom no Município, que tem sido feito de bom e a gente só vai no ponto que só queremos mostrar o que é ruim e muita das vezes esquecendo do que é bom, agradecer a todos vocês porque isso aqui só funciona , essa reunião só funciona porque vocês são espelho para que a gente, ouça e falem com vocês, quero agradecer a presença de vocês e encerro a sessão e muito obrigado. Após ouvir todos os questionamento e decidir por unanimidade a fazer um ofício com o nome de todos os vereadores colocando todos os pedidos feitos nessa reunião e encaminhar ao executivo o presidente lavrou a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Vereadores presente à sua aprovação.